

ÍNDICE

Nota Editorial.....	13
Prefácio.....	15

VIAGEM A GRANADA

Três Poemas para Três Homens

Leibnitz	39
Gurdjieff.....	40
Tomé Natanael.....	41

Textos de Arte Poética

De um caderno de apontamentos.....	45
O Vale do Infante	52
Sobre a metáfora	57
A cabra	60
O messianismo de Camões	63

Viagem a Granada

Teoria da imaginação em Álvaro Ribeiro	73
Viagem a Granada	79

Entrevistas

Sobre o entrevistado.....	93
Entrevista à revista <i>Ler</i> , conduzida por Francisco José Viegas.....	95

Entrevista à revista brasileira <i>Encontro</i> , conduzida por Ângelo Monteiro	108
Sobre o jogo, entrevista conduzida por um anónimo	115
Sobre o mestre e sobre o discípulo, entrevista conduzida por um anónimo	120
Conversando com Tomé Natanael.....	125

Polémica sem Guerra

O <i>Timeu</i> e o conceito de analogia em Leonardo Coimbra	133
Carta a António Telmo	146
Carta a Henrique Barrilaro Ruas	158

Teoria do Encoberto

Esotérico e exotérico	169
Sampaio Bruno, o “Encoberto”	171
Sampaio Bruno e Isaac Lúria.....	177
O mito do Encoberto.....	187
Páginas sobre José Marinho de um livro que não foi escrito.....	192
Nota sobre <i>O Enigma dos Painéis</i> , de uma carta a Afonso Botelho.....	197

Sobre Álvaro Ribeiro

O pensamento ocultista e revolucionário de Álvaro Ribeiro.....	201
Oarística	204
A influência da Cabala em Portugal.....	208

Língua, Ensino e Fernando Pessoa

O génio da língua portuguesa	219
Prefácio ao livro de Ivone de Moura <i>Por outras palavras</i>	225
O discurso do método (Reflexões de um professor)	229
Do ensino da História de Portugal pela <i>Mensagem</i> de Fernando Pessoa	243

Encontros com Gente Notável

José Marinho	249
Afonso Botelho, o filósofo da Saudade	251
António Quadros, a Lua e a Primavera.....	255
Dalila Pereira da Costa e o pensamento místico	259
Pinharanda Gomes, o filósofo auto-didacta.....	262
Carlos Aurélio, pintor de arte.....	270
Isabel Xavier ou a arte de sentir	276
Rafael Monteiro, o grande solitário	279

P O E S I A

Poemas da Juventude

Dionísio.....	287
Narciso	293
[Terra escura de carne dolorida]	303
[Que é que custa, senhores? fui a teatro].....	304
[O teu amor não veio, moça? choras.]	305
[Olhos, pias sagradas de água benta,].....	306
[Malmequer, tu tens o coração a arder,].....	307

Da Vida, dos Companheiros e dos Lugares

Horóscopo	311
[Tudo quanto sei do Sol e da Lua].....	312
[A família é de noite quando se dorme].....	313
Legenda para o brasão de Sesimbra	314
[Primeira maravilha]	315
Sesimbra	316
[Mississipi].....	317
[O Redondo é uma roda]	319
Vem aí o Ano Novo	320
[A Guida telefonou-me].....	322
Ó fonte da Califórnia.....	323
[Almada Negreiros].....	325

[Manuel].....	326
José Preto.....	327
Balada de Sesimbra	328
José Marinho	329
[Foi na Serra da Achada]	330
Ao Cagica Rapaz.....	331

Do Eu e das Perplexidades

[Ave, sombra que pairas sobre o lago].....	335
[Pôr-me perto de acordo com o longe]	336
[Sou dono de matar em mim a vida?].....	339
[A minha fé tem a medida do que sou.]	340
[Que se passou na infância que não lembro]	341
[A direcção que pus no meu sentido]	342
[A luz e o calor crescem]	344
[Deixar que o pensamento se fizesse].....	345
[Secou a fonte. Donde vinha a água?].....	346
Ao António Reis Marques	347
[Traço a estrela de David].....	348
Noite	349
[A flauta toca e Cesário dorme]	350
Ao Senhor dos mundos	351
[Fumo]	352
A mim próprio.....	353
Tomé Natanael.....	354

Filosofia e Conhecimento

[Soltam-se puros no “espaço” perfeito]	357
[Uma vez conheci pelo Espírito Santo,].....	359
Luz	360
Acústica de Pascal do programa dos liceus	361
Poema.....	362

Do Símbolo ao Sagrado

Balada de meia redenção	365
[“Da décima parte um décimo da luz”]	369
Acácia	370
Coro dos sátiros, assistindo ao nascimento de C. C. B.....	371
[Enquanto dormia pela manhã]	373
[Se a Primavera vai e volta sempre].....	374
[Um barco é uma lua]	376
Leibnitz	377

Ocidentes e Orientes: Os Paradoxais Lugares da Luz

[Trocaram as lanternas no meu barco].....	381
[Se trocares as lâmpadas no Templo]	382
Pessoa e Camões	383
[Deslocaram a luz do Sul pr’o Norte]	384
Mestria.....	385

Natureza e Cosmos

Se o sol arde e brilha continuamente	389
[A Lua Nova veio e o tempo é triste]	390
Laranjal.....	391
O tempo	392
[Maré vazia, maré-cheia]	393
Ave, peixe, pedra	394

Crítica e Sátira

Rotina.....	397
Os Elixires são a prova	398
Levaram luz pr’a onde reina a treva	399
“Camilo, sozinho”	400
<i>Manhã dos Reis Magos (6 de Janeiro)</i>	401
A noite na noite um ponto preto.....	402

[Somos pobres de tudo]	403
Gurdjieff.....	404
Soneto	406
[Microclima natural].....	407
[Nos dias de céu zangado]	408
[São sérios serventuários]	409
[Abusam de nós]	410
[Naquela assembleia].....	411
Soneto	412
[Têm gestos e falam, coisa estranha!]	413
Dostoiewskiana.....	414
[Houve um tremor de terra em Ascoli].....	415
Diz o que pensas	417

Prosa Poética

[Aqui há muitos anos].....	421
[Olho uma árvore, um pinheiro].....	423
[Olhávamos a paisagem a ocidente].....	424
[Quando o vento move as árvores]	426
O Vale do Infante	427

Arte Poética

[Fazer versos naturais]	431
[Fecho os olhos e escuto atentamente].....	433
[Repete-se, repete-se, repete-se.]	434
Os Pessoas.....	435
[Meu Deus, o que se escreve em vão]	436
Posfácio.....	437